



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II

À BÓSNIA-HERZEGOVINA

22 DE JUNHO DE 2003

CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA PARA A BEATIFICAÇÃO DO SERVO DE DEUS IVAN MERZ

HOMILIA DO SANTO PADRE

Banja Luka

Domingo, 22 de Junho de 2003

1. *"Vós sois a luz do mundo"*. Caríssimos Irmãos e Irmãs, Jesus repete hoje esta afirmação para nós, na nossa assembleia litúrgica. Não é uma simples exortação moral. É *uma constatação*, que exprime *uma exigência insuprimível* que deriva do Baptismo recebido.

Com efeito, em virtude deste Sacramento, o ser humano está inserido no Corpo místico de Cristo (cf. *Rm 6, 3-5*). O apóstolo Paulo afirma: "todos os que fostes baptizados em Cristo, vos revestistes de Cristo" (*Gl 3, 27*). Justamente por isso, Santo Agostinho exclamava: "Alegremo-nos e agradeçamos: tornámo-nos não só cristãos, mas Cristo... Enchei-vos de alegria e rejubilai: tornámo-nos Cristo" (*In Ioann. Evang. tract., 21, 8: CCL 36, 216*).

Mas Cristo "é a luz verdadeira, que a todo o homem ilumina" (*Jo 1, 9*). Por isso, o cristão é chamado a tornar-se por sua vez *reflexo desta Luz*, seguindo e imitando Jesus. Por isso ele escutará e meditará a sua palavra, participará de maneira consciente e activa na vida litúrgica e sacramental da Igreja, praticará o mandamento do amor servindo os irmãos, sobretudo se são pequeninos, pobres e se sofrem.

2. Saúdo com afecto o Bispo de Banja Luka e Presidente da Conferência Episcopal, D. Franjo Komarica, e agradeço-lhe as palavras cordiais que me dirigiu no começo desta Celebração

eucarística. O meu pensamento deferente dirige-se, depois, para os outros Bispos da Bósnia e Herzegovina, sobretudo ao Senhor Cardeal Vinko Puljic, Arcebispo de Vrhbosna e originário desta diocese, e aos outros Cardeais e Bispos que nos acompanham. Dirijo uma saudação no Senhor a todos os peregrinos aqui reunidos das diversas partes do País e das Nações vizinhas.

Envio uma saudação fraterna a Sua Beatitude o Patriarca Pavle e aos Membros do Santo Sínodo da Igreja Ortodoxa sérvia. O novo vigor que, em tempos recentes, o nosso caminho para a mútua compreensão, o respeito recíproco e a solidariedade fraterna adquiriu são motivo de alegria e de esperança para esta região.

O meu pensamento dirige-se também para os fiéis das outras comunidades eclesiais da Bósnia e Herzegovina, assim como para os fiéis da Comunidade hebraica e da Comunidade islâmica.

Saúdo os Senhores Membros da Presidência da Bósnia e Herzegovina e todas as outras Autoridades civis e militares. Aprecio muito a vossa presença e agradeço-vos pelo que fizestes para a organização desta minha visita à vossa Terra.

E depois, a vós, *amados filhos desta Igreja* peregrina na Bósnia e Herzegovina, *abro os meus braços* para vos estreitar e dizer-vos que ocupais um lugar importante no coração do Papa. Ele leva constantemente na oração diante do Senhor o sofrimento que ainda torna difícil o vosso caminho e partilha convosco na esperança a expectativa de dias melhores.

Desta cidade, marcada no curso da história por tanto sofrimento e por tanto sangue, peço ao Senhor Onnipotente que tenha misericórdia para as culpas cometidas contra o homem, contra a sua dignidade e a sua liberdade, até por filhos da Igreja católica, e infunda em todos o desejo do perdão recíproco. Só num clima de verdadeira reconciliação, a memória de tantas vítimas inocentes e o seu sacrifício não serão vãos, e encorajar-nos-ão a construir relações novas de fraternidade e de compreensão.

3. Caríssimos Irmãos e Irmãs, *o justo*, inundado pela luz divina, torna-se por sua vez *chama que resplandece e aquece*. É o que nos ensina hoje *a figura do novo Beato Ivan Merz*.

Jovem brilhante, soube multiplicar os ricos talentos naturais dos quais era dotado e obteve numerosos sucessos humanos: pode-se falar da sua vida como de uma vida com bom êxito. Mas a razão pela qual hoje ele é inscrito no álbum dos Beatos não é essa. O que o introduz no coro dos Beatos é *o seu sucesso diante de Deus*. De facto, a grande aspiração de toda a sua vida foi "nunca esquecer Deus, desejar sempre estar unido a Ele". Em todas as suas actividades, ele procurou "a sublimidade do conhecimento de Jesus Cristo" e deixou-se "conquistar" por Ele (cf. *Fl 3, 8.12*).

4. Na escola da liturgia, fonte e auge da vida da Igreja (cf. *Sacrosanctum Concilium*, 10), *Ivan*

Merz acreditou até à *plenitude da maturidade cristã* e tornou-se um dos *promotores da renovação litúrgica* na sua Pátria.

Participando na Missa, alimentando-se do Corpo de Cristo e da Palavra de Deus, ele tirou o estímulo para se fazer apóstolo dos jovens. Não foi por acaso que escolheu como mote "Sacrifício Eucaristia Apostolado". Consciente da vocação recebida no Baptismo, fez da sua existência *uma corrida para a santidade*, "medida alta" da vida cristã (cf. *Novo millennio ineunte*, 31). Por isso, como afirma a primeira leitura, "não desaparecerá a sua recordação, o seu nome viverá de geração em geração" (*Sir* 39, 9).

5. O nome de Ivan Merz significou um programa de vida e de acção *para toda uma geração de jovens católicos*. Também hoje deve continuar a sê-lo! A vossa Pátria e a vossa Igreja, caríssimos jovens, viveram momentos difíceis e agora é necessário trabalhar para que *a vida recomece plenamente a todos os níveis*. Por conseguinte, dirijo-me a cada um de vós, convidando-vos a não desistir, a *não ceder à tentação do desencorajamento*, mas a multiplicar as iniciativas para que a Bósnia e Herzegovina volte a ser terra de reconciliação, de encontro e de paz.

O futuro destas terras depende também de vós! Não procureis noutras partes uma vida mais fácil, não fujais das vossas responsabilidades esperando que outros resolvam os problemas, mas ponde resolutamente remédio ao mal com a força do bem.

Como o Beato Ivan, procurai *o encontro pessoal com Cristo* que enche a nossa vida de nova luz. O Evangelho seja o grande critério que guia as vossas orientações e as vossas opções! Desta forma, tornar-vos-eis missionários com os gestos e com as palavras e sereis sinais do amor de Deus, testemunhas credíveis da presença misericordiosa de Cristo. Não esqueçais que não "se acende a candeia para a colocar debaixo do alqueire" (*Mt* 5, 15).

6. Queridos Irmãos e Irmãs que participais com tanto fervor nesta Celebração, a paz de Deus Pai, que está acima de qualquer sentimento, guarde o vosso coração e o vosso espírito no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo!

Éa oração e os votos que, por intercessão do Beato Ivan Merz, o Papa eleva hoje por vós e por todas as populações da Bósnia e Herzegovina.